

UMA REDE EM EXPANSÃO

Nós acreditamos que a consolidação de uma cadeia produtiva com base na socioeconomia exige, além do fortalecimento de seus elos, a atuação em rede com parceiros guiados pela mesma visão: inovar para cuidar da vida e do meio ambiente. É só por meio de redes que conseguimos abordar a complexidade das questões sociais e ambientais de biomas como o amazônico.

O ano de 2023 foi marcado pela expansão da rede do Interelos, por meio de novas parcerias, como o SENAI nacional, na busca de inovação para a cadeia do açaí no Amapá, em temas como eficiência do processo de logística, produção e tratamento de resíduos. Essa articulação incluiu o SENAI Amapá, o SEBRAE e cooperativa Amazonbai. Também nesse ano, desenvolvemos o projeto executivo da nova agroindústria da cooperativa, cuja intenção é tornar-se um polo produtivo de alta capacidade para toda a região. A Amazonbai foi a primeira cooperativa do mundo a conquistar o certificado FSC para sua produção de açaí, fruto de um investimento contínuo por mais de uma década e cujo sucesso depende, também da rede que atuou ao longo desse período.

No estado do Pará, um processo semelhante está em curso dentro da Reserva Extrativista Verde para Sempre, onde finalizamos o Plano de Negócios e Desenvolvimento Comunitário que prevê o desenvolvimento das cadeias do açaí e do pescado.

Ainda no Pará, atuamos em parceria com a Apsis Carbon, na Terra Indígena Parakanã. O Projeto Juntos pela Floresta prevê a emissão de créditos de carbono associado ao desenvolvimento de cadeias da bioeconomia neste território onde 28 aldeias ocupam 350.780 hectares. O principal desafio consistiu na criação de um processo de engajamento que fosse além do Consentimento Livre, Prévio e Informado, mas que fosse também compreendido. Para garantir essa compreensão, agregamos à nossa equipe um antropólogo e desenhamos ferramentas de diálogo e diagnóstico participativo aplicadas em campo. Encontramos, como é comum na região amazônica, muitas lacunas em educação, saúde e infraestrutura. Essas lacunas foram mapeadas e foi criada uma linha de base para acompanhar o desenvolvimento da região.

O sucesso, portanto, não brota da terra espontaneamente. Ele é o fruto do melhor uso da terra, do diálogo, do protagonismo local e dos apoiadores que acreditam no desenvolvimento justo e sustentável da Amazônia. A todas as comunidades em que estivemos presentes e a todos os parceiros que estão conosco, os agradecimentos da equipe do Interelos.

AERTON PAIVA

Presidente



A CADEIA DO CARBONO NA TERRA PARAKANÃ

O Território Indígena Parakanã é uma área de 350.780 ha, habitada por aproximadamente 1.150 indígenas divididos em 28 aldeias, nos municípios de Itupiranga e Novo Repartimento, no Pará, com grande potencial para a geração de créditos de carbono.

O Instituto Interelos foi responsável pela articulação e execução da linha de base socioambiental, com elaboração do questionário, treinamento dos entrevistadores e análise dos dados, que incluem temas de Saúde, Segurança Alimentar, Educação, Infraestrutura

Habitacional, Manutenção e Resgate Cultural, Fortalecimento Institucional e Cadeias Produtivas. A iniciativa revelou um retrato comum na região amazônica, com lacunas significativas em diversos serviços públicos, assim como questões específicas de povos nativos (ausência de material educacional em língua adequada, merenda escolar distante do padrão nutricional, entre outros). Os dados socioeconômicos coletados foram usados para subsidiar a teoria da mudança do projeto de créditos de carbono. Além disso, foram mapeadas oportunidades nas cadeias de açaí e castanha. Estas cadeias foram selecionadas a partir das demandas dos próprios indígenas, que participaram das oficinas de CLPI. A inovação neste projeto consiste justamente em buscar fontes de renda com base em cadeias de manejo sustentável, que gerem renda independente daquela gerada pelos créditos.

Ao longo da execução, refletimos bastante sobre o significado de Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), conforme estipulado pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho. Nossa experiência mostrou que este conceito precisa ser expandido: não basta ser *livre, prévio e informado*, mas tem que ser também *compreendido*. Para garantir essa compreensão, agregamos à nossa equipe um antropólogo e desenhamos ferramentas de diálogo e diagnóstico participativo usados em campo. Para o sucesso desse projeto, é essencial estimular o protagonismo local. Nem todas as questões serão resolvidas com a renda proveniente da cadeia do carbono. Por isso, o trabalho do Interelos incluiu também o mapeamento de políticas públicas e sua apresentação aos indígenas, para que eles tenham acesso às ferramentas de promoção dos seus direitos e viabilizem uma transformação equitativa e perene.



Apresentação da linha de base socioambiental

AMAZONBAI: NOVA FÁBRICA E CAPTAÇÃO

Se em 2022 tivemos a alegria de presenciar a melhoria de renda dos cooperados da Amazonbai, por meio da distribuição de excedentes (sobras), 2023 foi o ano de planejar o crescimento. Com a possibilidade de tornar-se um hub de processamento, liofilizar açaí para exportação e com a primeira exportação realizada em 2023, foi o momento ideal de planejar uma nova fábrica. A partir da doação de um terreno com localização adequada pelo governo do Estado do Amapá, o Instituto Interelos fez um estudo de dimensionamento e um projeto executivo para uma nova agroindústria. A planta terá capacidade de processar 30 mil toneladas de polpa de açaí por mês, com grande parte destinada à liofilização. Isso vai expandir a capacidade comercial, abrir novos mercados e permitir que a Amazonbai torne-se um hub de impacto positivo para as comunidades locais.



Projeto da nova agroindústria da Amazonbai

RENDA E PRESERVAÇÃO NA RESEX VERDE PARA SEMPRE

Após a priorização das cadeias do açaí e do pescado, conduzida pelo Interelos em conjunto com comunidade local em 2022, o ano de 2023 foi dedicado a lançar as bases para o desenvolvimento dessas cadeias produtivas.

Duas atividades principais foram realizadas para a cadeia do açaí: a criação da linha de base socioeconômica e o Protocolo de Negócios e Desenvolvimento Comunitário (PNDC) das seis comunidades interessadas no manejo do açaí.

O mapeamento socioeconômico, realizado em conjunto com jovens locais, entrevistou 71 unidades familiares, em 6 comunidades diferentes, identificando as principais questões sociais e ambientais. Foram identificadas 55 famílias que já extraem açaí, das quais 42 não empregam nenhuma prática de manejo. Os participantes do PNDC expressaram o sonho coletivo de criar uma cooperativa e desenvolver a cadeia do açaí na região do rio Jaurucu. O processo também incluiu o mapeamento e análise de produtividade das áreas propensas ao manejo do açaí.

Foi também iniciada a articulação para início do Protocolo da cadeia do pescado, com a análise de viabilidade técnica e econômica para implantação de um tanque-escola para criação de tambaqui. Ao todo, foram visitadas 7 comunidades com propensão para essa atividade.

Finalmente, a equipe de Educação do Interelos realizou, em conjunto com a comunidade, o planejamento do projeto da Casa Familiar Rural (CFR) e contribuiu para seu fortalecimento institucional. A futura CFR é um dos pilares para a formação de técnicos e líderes sintonizados com as necessidades do território.

Em março, lançamos oficialmente o Future (Fundo Territórios Unidos por Recursos para a Educação). O evento, em São Paulo, foi protagonizado pelas comunidades do Amapá que se beneficiarão da educação proporcionada pelo modelo de Escolas Família e Casas Familiares Rurais.



Desenvolvimento do PNDC na Verde para Sempre

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2023

Valores Expressos em Reais (R\$)

Descrição	2023	2022	Descrição	2023	2022
ATIVO			PASSIVO		
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.269.271,21	3.524.072,57	PASSIVO CIRCULANTE	1.210.152,25	3.137.151,14
CAIXA	111,93	1.273,80	OBRIGAÇÕES	141,36	179.428,28
CONTAS BANCÁRIAS	76.149,59	728.586,81	FORNECEDORES	0,00	175.284,61
CONTAS BANCÁRIAS NO PAÍS	76.149,59	728.586,81	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS	141,36	4.143,67
CONTAS DE LIVRE MOVIMENTAÇÃO	15.119,34	256.238,76	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.210.010,89	2.957.722,86
CONTAS VINCULADAS A PROJETOS	61.030,25	472.348,05	CONTAS A PAGAR	1.210.010,89	2.957.722,86
INVESTIMENTOS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.193.009,69	2.794.211,96	TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.210.152,25	3.137.151,14
INVESTIMENTOS NO PAÍS	1.193.009,69	2.794.211,96			
INVESTIMENTOS DE LIVRE MOVIMENTAÇÃO	44.029,05	308.837,17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL		
INVESTIMENTOS VINCULADOS A PROJETOS	1.148.980,64	2.485.374,79	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO	123.098,15	464.275,22
OUTROS CRÉDITOS	601,13	2.139,34	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	123.098,15	464.275,22
ADIANTAMENTOS	601,13	2.139,34			
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	53,14	112,33	TOTAL PASSIVO	1.333.250,40	3.601.426,36
DESPESAS DE MESES SEGUINTE	53,14	112,33			
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	1.269.925,48	3.526.324,24			
ATIVO NÃO-CIRCULANTE					
INVESTIMENTOS	2.842,00	2.842,00			
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES	2.842,00	2.842,00			
IMOBILIZADO	60.482,92	72.260,12			
BENS MÓVEIS	142.986,25	141.762,01			
(-) DEPRECIações, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	-82.503,33	-69.501,89			
TOTAL ATIVO NÃO-CIRCULANTE	63.324,92	75.102,12			
TOTAL ATIVO	1.333.250,40	3.601.426,36			



O **Instituto Interelos** atua no campo da socioeconomia, planejando, estruturando e implementando cadeias de valor de base extrativista. É uma associação sem fins lucrativos criada em 2017 a partir da extensa experiência de seu fundador e associados em projetos como “Programa 1 Milhão de Cisternas para o Semiárido”, da Febraban, e “Terra Forte”, para a implementação de agroindústrias em assentamentos da reforma agrária. Os consultores associados do Interelos possuem histórico abrangente em projetos de estratégia e implementação do tema ESG no setor privado. Esta experiência em projetos de larga escala, e em diversos segmentos, confere ao Interelos uma orientação pragmática para a implantação de cadeias produtivas, com ênfase na visão de mercado, ao mesmo tempo em que cria condições de autonomização das comunidades por meio da educação.

Para mais detalhes sobre nossas atividades, visite interelos.org.br



NOSSA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

“A Cadeia de Açaí na Amazônia: Uma Análise de Oportunidades de Investimento: Por que e onde investir no manejo do açaí?”

Nesse estudo, o Instituto Interelos se aprofunda sobre as oportunidades do manejo de açaí nativo e sua correlação com a preservação da floresta.

Matéria no Valor Econômico sobre o FUTURE.

ACOMPANHE-NOS NAS REDES SOCIAIS



@institutointerelos